

A VE MARIA

ANO LVII - NÚMERO 8

São Paulo, 19-Fevereiro-1956



No cimo das montanhas
sente-se o homem mais perto de
Deus, parecendo-lhe menos atraentes as
seduções do mundo. Para a nossa juventude fazem muito
bem as excursões e os esportes, praticados com pureza de intenção.

Cumpram e agradeçam promessas e favores

LARANJAL PAULISTA — Sr. Pedro Zaratino agradece a Nossa Senhora e a Santo Antônio M. Claret uma graça.

JUNDIAÍ — Sr. José Rossi agradece graças a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio de Pádua.

SALES — Da. Natalice Silva Nunes agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida.

BARIRI — Da. Lidioneta Ribeiro agradece graças a Santo Antônio Maria Claret e Santo Antônio de Pádua.



ROSARIO DO SUL

Otília e Auberl, favorecidos por Nossa Senhora das Graças.

OURO FINO — Da. Ema Guidi agradece uma graça ao S. Coração de Jesus.

FRIBURGO — Sr. Daniel Ribeiro agradece o sucesso da operação da esposa a São José, Santo Antônio M. Claret e Santa Teresinha.

BRODOSQUI — Da. Conceição Maziero agradece três graças a Nossa Senhora, Santo Antônio M. Claret e a todos os santos.

CAMBÉ — Da. Mariquinha Piveta agradece a saúde do esposo a N. Sra. Aparecida, Santo Antônio Maria Claret e Santa Rita.



NA PAZ DO SENHOR

BELO HORIZONTE — Sr. José Germano Moreira, virtuoso irmão do nosso auxiliar na Livraria da "AVE MARIA", Ir. Geraldo Moreira.

LAPA — Da. Ida Westphalen, confortada com os santos sacramentos da Igreja.

BEBEDOURO — Da. Ormedéa S. Galli, antiga assinante desta Revista.

CLÁUDIO — Da. Inês de Freitas Guimarães.

SÃO PAULO — Da. Vicentina de Azevedo Minhoto.

PINHAL — Da. Stela Biggi Guizzardi.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

NOSSAS BOLSAS

BOLSA N. SRA. DAS GRAÇAS — Da. Iracema Helena F. Rizzo, 20,00.

BOLSA CORAÇÃO DE MARIA — Da. Irma Passini, 50,00.

BOLSA DOM SILVÉRIO — Da. Mariana L. D'Alexandro, 50,00.

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Da. Célia Missura Carneiro, de Cornélio Procopio. — Da. Olinda Zanotto Fioravanti, de Cornélio Procopio, em favor do seu esposo. — Da. Filomena D. A., de Maringá, várias graças. — Sr. João Morgado, de Tabatinga. — Das. Ruth Nogueira de Mattos e Arinda Leme da Rocha, de São Paulo. — Da. Bráulla Andriani, de Itajaí. — Sr. Ângelo Stenico, de Capivari. — Da. Maria E. Salomon, de Itajubá. — Da. Maria Emília de Barros, de Laranjal Paulista. — Da. Ana M. Gothardi, de Jaú, em nome de uma amiga. — Da. Zenaide César e Da. Carmen Batista, de Piracicaba. — Sr. Antônio Benedito, de São Pedro. — Da. Adelina Lopes Ferreira, de Jardinópolis. — Da. Maria L. Veloso, de Ribeirão Preto, em favor do sobrinho. — Da. Maria do Rosário Oliveira, de Divinópolis, duas graças. — Da. Dalva Raimundo, de Rio Claro. — Da. Marieta Pontelo e seu filho Geraldo, de Wenceslau Braz, agradecem duas graças. — Da. Maria Balestri, de Jaú. — Da. Luísa Jung, de Porto Alegre, em favor do filho. — Da. Sebastiana Rodrigues, de São Paulo. — Sr. Carlos Souto, de Blumenau. — Piracicaba: Da. Leontina Teixeira, Da. Maria José Andrade, Da. Hermínia Ferrari, Da. Carolina Adami Vasconcelos, Da. Angelina e Sr. José Witer. — Da. Antônio Senti Terdino e Sr. Alcides Vieira Pinto, de Botucatu. — Da. Rafaela Corrêa, de Cosmorama. — Das. Maria Chainca, Elisa e Maria Coelho, de Cedral. — Da. Maria José Dias, Sr. Antônio Dias, Da. Cândida Gonçalves e meninos Álvaro, Célia e Candinha, de São José do Rio Preto. — Da. Luisa Periti e Da. Maria Aparecida Furlan, de Votuporanga. — Catanduva: Da. Sabina Cândio, Da. Rita C. Lopes, Da. Luísa de Andrade, Sr. Joaquim Vieira Atilante, Sr. Sírio Nucí e Sr. Luís M. Neto. — Da. Lourdes Nadur e Da. Rosa C. Ferlo, de Pindorama. — Da. Odila Baretta, de Potirendaba. — Da. Antônio R. Gonçalves, de Nova Granada. — Da. Murila S. Santos, de Cláudio. — Da. Maria B. Baganha, de Ouro Fino. — Da. Maria Auxiliadora Melo, de Luz. — C. Matos, de Agudos. — Devoto, de Belo Horizonte. — Da. Cristina Machado. — Da. Maria Ribeiro Mendes, de Cristina. — Devota, de Além Paraíba. — Da. Hosmilda Santos, de Sorocaba, grande graça. — Da. A. Granini Bueno, de Itu. — Da. Auzinda Américo da Silva, de Porto Ferreira. — Da. Hortência Coimbra, de Muzambinho. — Da. Elvira Minarelli, de Jaú. — Da. Luísa Lopes Teixeira, de Pedro Leopoldo. — Da. Odete Castan de Oliveira, de Jaú. — Da. Maria dos Reis Moreira, de Cajobi. — Sr. José de Sousa, de Tietê. — Da. Josefa Sati Milani, de Poços de Caldas. — Da. Maria Custódia Vilas Boas, de Itirapuan. — Da. Conceição Ferreira da Silva, de Santo Antônio do Amparo, em favor da cunhada. — Da. Rosa Tarione, Da. Claudomira Vargas e Da. Euride Vargas, de Limeira. — Da. Maria de Lourdes Oliveira, de Pará de Minas, duas graças. — Devota, de Santa Rita do Passa Quatro. — Da. M. Lourdes Augusto, de Americana.



ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 50,00
Número avulso . . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
Telefone 51-1304 — Caixa 615

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956

DE BRAÇOS ABERTOS

JAMAIIS encontrarão as almas clima mais propício, oportunidade mais favorável, como o tempo da Quaresma, para a sua reforma. As portas do perdão estão abertas. A misericórdia divina mais inclinada ao esquecimento das dívidas humanas para com sua divina majestade.

Não há quem não sinta dentro de si o peso dos próprios deslises. As falhas são patentes. Ofendemos a Deus incontáveis vezes. Mente quem disser que está livre do pecado.

Afirmou Nossa Senhora aos pastorinhos de Fátima "que Nosso Senhor é por demais ofendido". As mãos e o Coração da Mãe do céu quase não podem segurar os castigos que merecemos com tão enorme dilúvio de ofensas.

Passou o Carnaval, e ainda que muitas almas se entregaram à oração e à penitência dos santos Exercícios Espirituais, outra multidão de filhos ingratos lançou-se ao mar amargo de todos os prazeres, à satisfação de todos os instintos, à invenção da mais requintada sensualidade.

Há filhas de Deus que guardam a sua modéstia pura, a sua alma ilibada, o seu coração lilial. Mas, como que em desforra e resposta à pureza dessas jovens modelares, ou-

tras abrem os portões à licenciosidade e fazem de seu corpo mostruário de libidinagem, estímulo às concupiscências, sem o menor escrúpulo, com o mais descarado desafio às virtudes santas e às regras mais comezinhas de moralidade.

Para essas filhas tresmalhadas, para esses pobres pecadores não reserva Deus nesta vida o castigo de suas vinganças, nem o ressentimento do ódio. Nestes dias da santa Quaresma propicia-lhes o perdão mais amplo, a anistia mais completa. Está de braços abertos oferecendo o indulto das faltas e erros. Não há motivo para deixar-nos abater e desanimar pelas desviações passadas, do momento em que tivermos a vontade sincera de tresandar a vida passada e rumar para a vida nova da graça e da conversão.

Sem alardes nem exhibições mantenhamos essa resolução, sempre a impedir que a alma resvale de novo na desordem, no infortúnio e na incerteza de um futuro triste de desventuras infundas.

A S. Igreja, nesta quadra propicia da Quaresma, mostra-nos o divino Redentor, Pai e Juiz de braços abertos para perdoar-nos e salvar-nos.

⇒ NO SEU LEITO DE MORTE, Colbert, o grande ministro de Luís XIV, recebe pelas mãos da esposa uma carta em que, agradecendo seus inestimáveis serviços ao trono, o monarca pretendia tributar-lhe a derradeira homenagem. Sem abrir a missiva, antes, pondo-a fechada à sua mesa de cabeceira, o doente volta-se para o canto e deixa, interdito, o correio real que trouxera a mensagem e aguarda uma resposta. Admirando, a esposa, sua falta de cortesia, e censurando-lha, Colbert responde apenas: "Quando a gente está perto de prestar contas ao Rei dos reis, torna-se insensível às maiores atenções dos reis da terra."



TURIM — O Santuário de Maria Auxiliadora.



O fundador dos PP. Passionistas, São Paulo da Cruz, em criança foi salvo, pela Virgem Maria, das águas do rio Olba. Mais tarde, a Soberana Senhora apareceu-lhe, pedindo que "A escolhesse como Mãe e Protetora da Congregação" que fundara. Por isso, o admirável santo dizia a todos, nas horas de sofrimento e aflicção: "Coragem! Tudo remedeia Nossa Senhora."



"Ó Mãe de Deus, a vossa defesa é imortal! A Vós a intercessão e vida."

(São Germano)



Garcia Moreno, estadista e presidente do Equador, atribuía seus êxitos a Nossa Senhora. Um professor de botânica descobrira uma flor ainda não classificada. Para honrar o presidente, quis dar-lhe o nome de "Facsonia Garcia Moreno". O agradecido filho respondeu:

— Homenageie a Flor do céu. Chame essa flor de "Facsonia Mariae".

5 NOTÍCIAS MARIANAS

VILA DE MARIA IMACULADA

é o nome que recebeu o conjunto de 41 casas construídas em Bolonha (Itália) pela iniciativa e trabalho do Cardeal Lercaro. As casas destinam-se aos noivos que se veriam obrigados a adiar o casamento pela falta de moradia.

SERVIÇO MARIANO,

na Universidade de Ottawa (Canadá), é a nova modalidade dos universitários, em vistas à solução dos problemas do apostolado moderno. No "Serviço Mariano" entram a campanha do têrço e a da consagração das famílias ao I. Coração de Maria.

PASSAM DE TRINTA

os monumentos erguidos nas praças públicas das capitais e cidades do Brasil, para perpetuar a definição do dogma da Assunção.

O PAPA PIO XII

recebeu artística reprodução da imagem de Nossa Senhora do Pilar, por motivo das comemorações da venerada Virgem espanhola. O quadro foi entregue ao Santo Padre pelo embaixador da Espanha na Santa Sé.

FORMANDO PARTE

das comemorações do centenário da coroação de Nossa Senhora do Pilar, realizou-se em Saragoça (Espanha) o Primeiro Congresso Nacional do Teatro Católico. Figuraram êstes números: Consagração da Universidade ao I. Coração de Maria e a proclamação com as imagens mais veneradas nas terras da Província.

LUTERO,

o fundador do protestantismo, suprimiu a confissão por sua própria conta e autoridade. Um dos chefes da Reforma, Melancton, lhe disse:

— Eu não posso te perdoar por teres abolido a confissão. Isto foi um golpe de morte; muito sofreu com isso a moral!

Tinha razão. Sucederam-se desordens por tôda parte e uma tremenda confusão. Os luteranos se assustaram com tanta corrupção. Desejavam corrigir o êrro, mas não tinham

coragem de recorrer a Lutero, e, então, enviaram embaixadores ao imperador Carlos V, pedindo à sua majestade que decretasse a confissão. Chegaram a êste absurdo!

O imperador, com aquêle bom senso que o caracterizava, deu esta resposta:

— Se não aceitaram vocês a confissão das mãos de Deus, nunca a poderão aceitar das mãos do imperador...

⇒ OS OSSOS DO CORPO HUMANO renovam-se em cada sete anos.

Parada Evangélica

DOMINGO DE QUIN- QUAGÉSIMA

(Lc. 18, 31-43)

Naquele tempo, tomou Jesus à parte os doze e disse-lhes: "Eis que vamos a Jerusalém, e será cumprido tudo o que está escrito pelos profetas relativo ao Filho do homem. Porque Ele será entregue aos gentios, será escarnecido, açoitado e cuspido, e depois de o açoitarem, o matarão, e ressuscitará ao terceiro dia." E eles nada disto compreenderam e este discurso era para eles obscuro; e não penetravam coisa alguma do que lhes dizia. E sucedeu que, aproximando-se Ele de Jericó, estava sentado à borda da estrada um cego pedindo esmola. E, ouvindo a turba que passava, perguntou o que era aquilo. E disseram-lhe que era Jesus Nazareno que passava. Então ele clamou, dizendo: "Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!" E os que iam adiante repreendiam-no para que se calasse. Ele, porém, cada vez gritava mais: "Filho de Davi, tem piedade de mim!" E Jesus, parando, mandou que lho trouxessem. E quando ele chegou, interrogou-o, dizendo: "Que queres que eu te faça?" E ele respondeu: "Senhor, (faze) que eu veja!" E Jesus lhe disse: "Vê; a tua fé te salvou." E imediatamente viu, e foi seguindo-o glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, deu louvor a Deus.

★

SARÇA ARDENTE

*Senhor, que eu veja!
Outro desejo maior não podia ter o cego que ver. Os olhos foram feitos para a luz.
A inteligência está para a verdade como os olhos para a luz... Portanto, à imitação do cego do Evangelho, os homens devem responder: "Que eu veja a verdade, Senhor!"*

SOMOS CEGOS?

COM desfaçatez os homenzinhos da verdade percorrem as casas, afirmando que tôdas as religiões são boas. Se tôdas as religiões são boas, para que andar de porta em porta, mendigando conversão dos católicos para as seitas dissidentes?

Quando um missionário católico prèga a verdade e chama as ovelhas desgarradas para a verdadeira religião, procede coherentemente, porque defende que não pode haver mais de uma religião verdadeira, visto ser também impossível a existência de vários Deuses Verdadeiros.

Mas afirmar categòricamente que tôdas as religiões são boas e intrometer-se nas religiões alheias, ou é loucura ou interêsse.

Se loucura, tenhamos compaixão dos loucos e providenciemos o internamento dêles. Se interêsse, saibamos repudiá-los, porque religião não se compra e nem se vende. Vida morigerada, boa vontade e oração a Deus, são as moedas para as negociatas do céu, da verdadeira fé.

Por isso Santo Agostinho (de. Ag. Christi, 14), com a pele curtida pela própria experiência, já sentenciava: Equivoca-se todo aquêle que acredita poder conhecer a verdade vivendo no vício.

O absurdo "tôdas as religiões são boas", não passa de pretexto que autoriza a cada um forjar para a sua própria religião, ou seja, a sua própria moral, os seus pontos de vista concernentes à própria salvação.

Deus será a recompensa do homem na eternidade, marcando-lhe a cominho a seguir: a verdadeira religião — fora da qual não há salvação.

★

FOGO SAGRADO

Um médico chinês, de Zikavel, estudou muito tempo os problemas religiosos e não concluiu nada de positivo que o satisfizesse. Recorreu a um bonzo; êste lhe sugeriu:

— Procura os cristãos e êles te darão a salvação.

Retrucou o médico:

— Então, por que tu não te converteste à religião dos cristãos?

— Sim, gostaria de fazê-lo, mas se eu me convertesse, não teria mais arroz para comer...

Pe. Orlando M. Andrade, C.M.F.

Notícias Breves

— ESPERA-SE que mais de um milhão de fiéis estejam presentes no Congresso Eucarístico Alemão, a celebrar-se em Colônia no próximo verão europeu. O Cardeal José Frings abriu o Ano do Congresso no dia da Epifania, com Pontifical celebrado na catedral de Colônia.

— NO DIA 2 DE MARÇO, data do 80.º aniversário natalício do Papa Pio XII, os católicos austríacos entregarão ao S. Padre um aparelho completo de terapêutica, que está em exposição no Convento de Santa Isabel de Viena.

— OS CATÓLICOS BELGAS protestaram contra o projeto de lei que, se fôr aprovado, dará ao Estado o direito de escolher escola para as crianças mentalmente atrasadas ou com taras físicas, se os pais pedirem auxílio ao mesmo governo para a educação desses filhos. O setarismo belga segue seu caminho de perseguição...

— COM A IDADE DE 93 ANOS faleceu em Apalang (Ilhas Gilbert) o Ir. Conrado Weber, missionário do S. Coração de Jesus. Com 21 anos partiu da cidade natal (Alsácia). Em 1888 desembarcou nas ilhas com os fundadores da missão. Passou, portanto, 72 anos nas missões.

— MILHARES DE CATÓLICOS renovaram, nas igrejas norteamericanas, a promessa da Legião da Decência, fundada há 22 anos para combater a imoralidade dos espetáculos.

— AS FRANCISCANAS Missionárias de Maria tomaram conta do leprosário de Trichinopoly, com capacidade para 400 enfermos. As despesas correram por conta dos católicos canadenses. Calcula-se haver no mundo quatro milhões de leprosos. Nesse apostolado ficaram contagiados pela doença 2 bispos, 80 sacerdotes, 9 irmãos e 56 religiosas.

— TAMALE, a menor diocese de Costa do Ouro, com 37.000 católicos, supera as outras quanto ao número de sacerdotes e religiosas. Recentemente ordenaram-se ali mais três sacerdotes.

— DIVERSAS instituições católicas dos Estados Unidos foram favorecidas pela Fundação Ford, com o donativo de 500 milhões de dólares. Figuram 160 instituições católicas e 615 colégios, que se mantêm com seus trabalhos e com donativos particulares. Os hospitais católicos receberam 60.385.400 dólares.



Coisas para sorrir...



O Pedrinho, à mesa, dirige a palavra a uma senhora que janta lá em casa:

— Então a senhora daqui a pouco vai ser apanhada?

— Apanhada, eu?! Por quem? Não compreendo! Explique-se, menino.

— Pois então! A mamãe, outro dia, disse que a senhora já estava madura!

— Fiz negócio formidável! Comprei um refrigerador.

— Ah! — exclamou o marido, prestando atenção ao caso —. Por que preço?

— Quinhentos cruzeiros por mês.

— E durante quantos meses?

— Oh! Isso não perguntei!

Certo transeunte, compadecido de um embriagado, pára e pergunta-lhe:

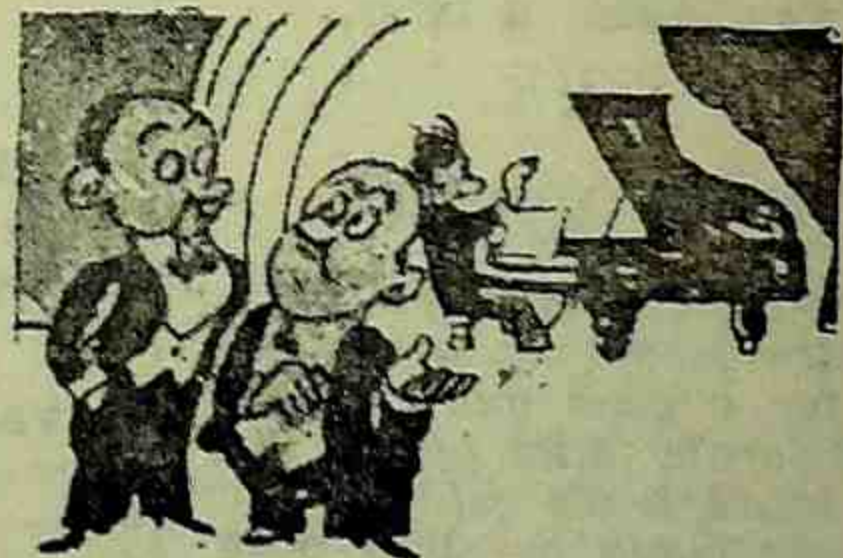
— Meu amigo, não deseja tomar um táxi?

— Não — responde o borracho —, obrigado! Hoje não tomo mais nada.

— Joanelha, por que limpas tua bôca com as costas da mão?

— Porque estão mais limpas que a palma, mamãezinha.

Ao entrar em casa, a senhora, radiante, disse ao marido:



— Que te parece êsse pianista?

— Que é um ótimo cristão!

— Por que?

— Porque sua mão direita não sabe o que faz a esquerda...

Crônica Internacional

★ CONSTRUÇÃO DE IGREJAS.

Durante os últimos dez anos, a Sociedade de São Bonifácio cooperou para levantar, na Alemanha, 916 igrejas e reconstruir outras 140. Esta Sociedade conta atualmente uns 650.000 membros, e dedica especial atenção aos católicos que vivem em zonas de predomínio protestante. Ajuda também a manter 72 orfanatos e conta uns 1.000 catequistas.



MONS. FERRONI foi, durante 23 anos, bispo na China. Mais patriota que os próprios chineses, foi acusado pelos comunistas de "traidor e espião". Encarcerado durante três anos e sete meses, ficou quase cadavérico, por não ter aderido às doutrinas soviéticas da "igreja nacional".

★ PARA A PREVENÇÃO DOS CRIMES E DOS DELITOS.

Terminou, em Genebra, o Congresso Mundial para a Prevenção dos Crimes e dos Delitos. Na sessão de encerramento, o delegado da Santa Sé, Monsenhor Teobaldi, declarou:

"A Santa Sé, no fim deste I Congresso para a Prevenção dos Crimes e dos Delitos quer dizer o grande interesse com que a sua delegação seguiu os trabalhos. Não foram somente as trocas teóricas de idéias, pois em todos os países pode-se esperar, muito em breve, resultados concretos. Quando a Santa Sé nomeou a sua delegação a este Congresso, não foi por simples formalidade. Os interesses que se puseram em discussão implicam causas às quais a Santa Sé presta uma atenção muito especial. Importa recordar, nesta ordem de idéias, os três grandes discursos que o Papa Pio XII consagrou a este assunto de tão importante atualidade: a sua alocução ao VI Congresso Internacional do Direito Penal, em Outubro de 1953; e os seus discursos aos juristas italianos em Dezembro de 1954 e em

Fevereiro de 1955. Num dos seus discursos, o Santo Padre formulou o voto de poder ver pôr ao serviço dos detidos todos os recursos da psicologia, da psiquiatria, da pedagogia e da doutrina social."

★ DUAS PERSONALIDADES CANADIANAS ENTRAM PARA A VIDA RELIGIOSA.

Aurélio Séguin, que era diretor da rede francesa de rádio e televisão na Rádio Canadá, entrou para o noviciado dos dominicanos canadenses, em São Jacinto, no dia 3 de Agosto passado. Com 51 anos de idade, tem três filhos e uma neta. A cerimônia foi televisionada pela Rádio Canadá.

Luis Maria Saint-Hilaire, franciscano, um dos fundadores do Instituto Clássico Mongeau St.-Hilaire, de Montreal, onde ensinou durante 25 anos, foi ordenado padre no dia 7 de Agosto de 1955, em Montreal, por Sua Emcia. o Cardeal Léger.



IRMÃS NUM SUBMARINO. Frota de submarinos no porto de Chicago (EE. UU.). Algumas religiosas foram visitá-los, informando-se de seu funcionamento e descendo alguns momentos até o fundo do mar em um deles, comandado pelo Ten. Vaughan. Apenas sentiram que não fôsse submarino atômico...

★ FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DESPORTIVA DO ENSINO CATÓLICO.

Com representantes de Portugal, Espanha, França, Grã-Bretanha, Irlanda, Áustria e Alemanha, foi inaugurado, em Trier, o encontro anual da Federação Internacional Desportiva do Ensino Católico. Numa conferência de Imprensa foi declarado que o encontro tem por fim demonstrar que religião e desporto não são incompatíveis; por outro lado, a Federação encara como seu dever a proteção da juventude de materialismo desportivo e dos seus extremos, e os cuidados para que o movimento desportivo mantenha o seu verdadeiro significado. Em Trier encontram-se 170 desportistas de diversos países, realizando-se provas de natação, basquetebol e atletismo.

A TORRE DE PISA

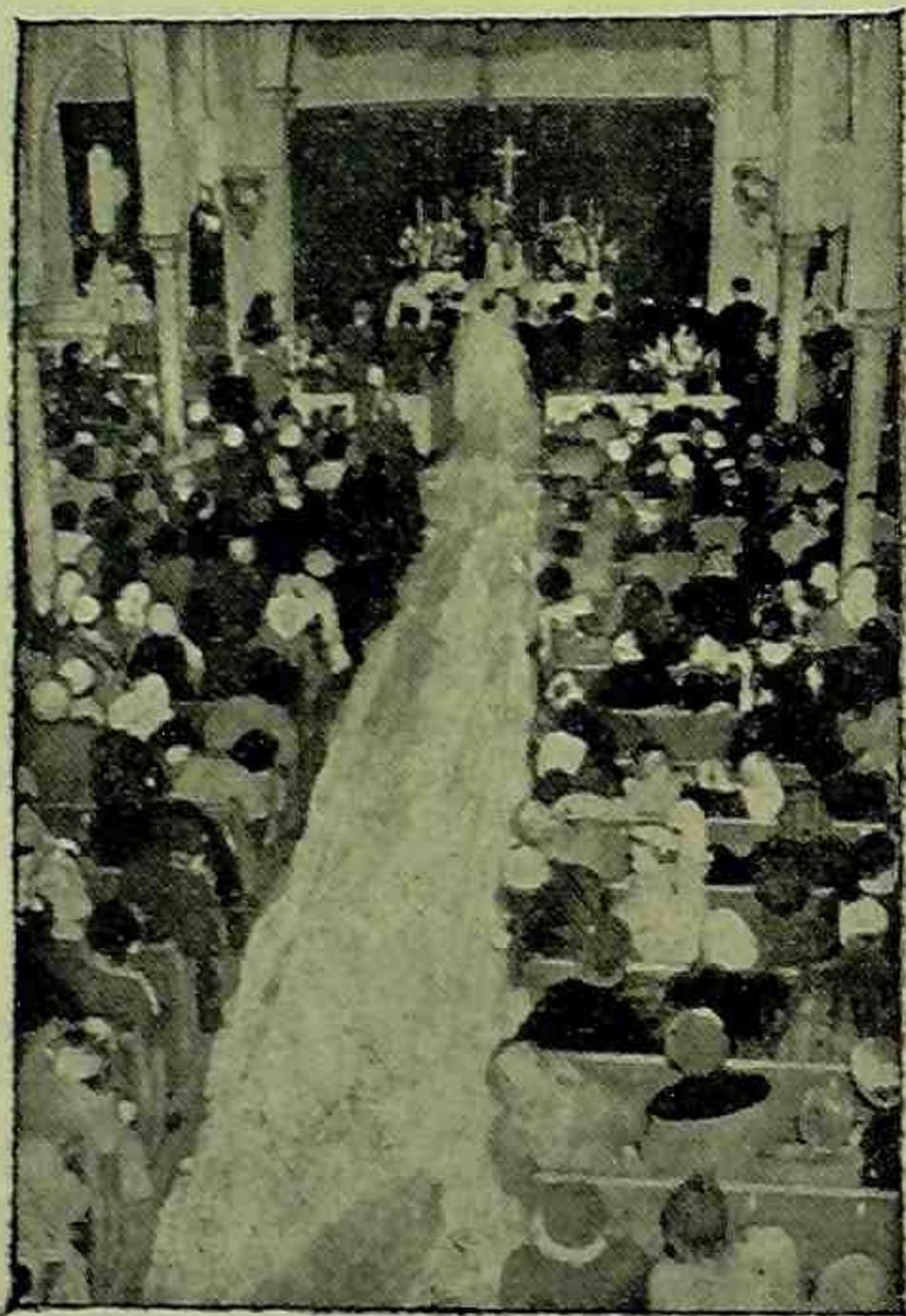
Na última sessão do Congresso de Fotogrametria e Topografia, realizado em Florença, o Prof. Boaga apresentou a seguinte proposta: "Para evitar que um dia, que ainda está longe, a Torre Inclinada de Pisa possa desabar, seria talvez útil desmontá-la e reconstruí-la, com a mesma inclinação, sobre uma plataforma de cimento. As plantas geodésicas da torre revelaram, com efeito, uma inclinação progressiva de um milímetro por ano. Além disso, sondagens feitas na zona da torre confirmaram que o terreno, sobre o qual está construída, é constituído por uma enorme massa argilosa."



O PAPA E A LIVRE EMPRESA

Em discurso proferido diante de homens de negócio que o visitaram no Vaticano, o Papa Pio XII fixou a doutrina da Igreja em relação à empresa econômica. Enalteceu Sua Santidade a livre iniciativa, condenando, portanto, o dirigismo. Essa é a bandeira que deve ser mantida levantada em todo o mundo. Tem-a como nosso pendão, na luta contra as

FOCALIZANDO



CENA ÍTALO-AMERICANA. Na igreja da Assunção, de Bayonne (N. Jersey), celebrou-se o casamento de noivos comerciantes (não príncipes). A noiva apresentou-se com um vestido que pesava 40 quilos, com 23 metros de cauda e que custou 30 milhões de liras. Não publicamos o retrato para que as noivas o imitem, senão para que julguem da "vaidade" ou "extravagância" dêsse e de outros fatos semelhantes. É tão linda a simplicidade!

O QUE VAI

fôrças do socialismo, do totalitarismo e, em geral, de absorção, pelo Estado, da empresa econômica. Defendemos o patronato, como organizador do trabalho e como instituição indispensável para o êxito do empreendimento econômico. Não fazemos o elogio do patronalismo irrestrito, à maneira do velho liberalismo; mas defendemos o patronato — embora exprobandos os seus defeitos, que os tem, mas são sanáveis — contra o delegado do poder público à frente de organizações comerciais e industriais, ou o comissário do povo, ou o funcionário burocrático que, graças a "pistolões" e amizades consegue, com a maior incompetência, ser nomeado para cargos técnicos, dos quais não tem noção alguma.

A doutrina certa, a doutrina da Igreja, e, em geral, a doutrina de todos os estudiosos filiados a essa doutrina, se contrapõe ao dirigismo, à empresa submetida ao Estado. Uma economia só funciona bem, só corresponde ao que dela precisam os povos, quando liberta das peias do Estado, ou dos processos socializantes. A livre empresa é, portanto, o ideal. Nos países de fraca densidade de capital, como o Brasil, o Estado pode participar da empresa, devendo fazê-lo, porém, sem submetê-la às injunções políticas, que são sempre desastrosas — consoante nê-lo demonstram numerosos exemplos — para a produção.

A palavra do Papa encerra a doutrina verdadeira. Cumpre-nos segui-la. Só a livre empresa salvará a economia.



COMBATE AO COMUNISMO NA ALEMANHA OCIDENTAL

Tem sido objeto de comentários na imprensa de Londres a vigorosa reação do Sindicato dos Trabalhadores em Construção da Alemanha Ocidental, contra o pernicioso trabalho dos comunistas, fazendo ressaltar que o sindicalismo e a República Federal Alemã estão combatendo tenazmente toda infiltração comunista.

O sindicato mencionado, que conta com quase meio milhão de filiados, dissolveu seu organismo regional de Dusseldorf e nove dos grupos da Westfalia do Reno Setentrional, que compreende centros tão importantes como Duisburgo e Muelhen.

Os comunistas estão intensificando seu

• ANTES da última guerra, circulavam no Japão mais de quatro milhões de bicicletas.

trabalho de infiltração nas organizações industriais, na ausência do poder político que não puderam conseguir na República Federal. A Westfalia do Reno Setentrional está sendo considerada como o baluarte comunista mais importante da Alemanha Ocidental.

O Conselho Nacional do Sindicato dos Trabalhadores em Construção concordou, por unanimidade, em eliminar todos os agitadores comunistas, contando, nesta atitude, com o apoio da Federação de Sindicatos da Alemanha Ocidental, que agrupa cerca de seis milhões de filiados, ou seja, a imensa maioria dos trabalhadores sindicalizados do país.

NUM REGIME DE PERSEGUIÇÃO

A onda de perseguições que caiu sobre a China estendeu-se, também, a Hankow.

O Administrador Apostólico foi encarcerado com mais 10 sacerdotes. Antes fôra expulso o Sr. Bispo italiano Mons. Rosa. Os sacerdotes que não foram expulsos estão praticamente, presos ou nas dependências anexas à catedral ou no Seminário de Shinchang, perto de Hankow.

Na catedral celebra-se, ainda, a santa missa. Mas os fiéis sabem que membros da Oficina de Segurança Pública lhes marcam os nomes, na entrada ou na saída. Durante a mesma santa missa, um funcionário observa a quem se dá e a quem se nega a comunhão, pois há comunistas sacrílegos, os chamados "lenços vermelhos", que se atrevem a cometer o sacrilégio horrendo de comungar sem confissão e como membros do Partido Comunista.

No resto da região de Hankow os sacerdotes estão separados dos fiéis, de sorte que estes nem podem se confessar.

Os sacerdotes são obrigados a assistir a cursos de formação ideológica. Mas até o presente têm dado provas de irrestrita lealdade à Igreja Católica.

Para obrigar os fiéis a aderirem ao comunismo, inventaram novo meio: quatro ou cinco comunistas visitam as casas, incomodam, insistem, até que as famílias, já aborrecidas, dão alguma resposta que os esbirros aproveitam para servir de acusação.

A igreja de Hankow está sob prova de fogo, mas clero e fiéis permanecem no seu posto de filhos destemidos da S. Igreja.

• ARGUS, na mitologia grega, tinha cem olhos, dos quais cinquenta sempre abertos.

MULHERES TRABALHADORAS

Instalou-se, na A. B. I., a Comissão Nacional de Apoio à Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras, a realizar-se em Viena no próximo mês de Junho. O órgão do Partido Comunista, a "Imprensa Popular", que a anuncia, não diz quais as mulheres que fazem parte da Comissão, quais os meios de que vão usar no apoio, de que constará o mesmo.

Estranhamos a liberdade com que, não obstante as leis, o comunismo faz aliciamento e propaganda pelo aliciamento do elemento feminino. Não há quem ignore ser alvo principal do comunismo a mulher e a juventude, em geral. No elemento feminino ele explora a insatisfação pela negação de justiça, a dificuldade de fazer carreira política num ambiente hostil. Compreendendo isso é que as democracias que usam a legítima defesa contra o comunismo dão oportunidade à mulher. Haja vista o que acontece nos Estados Unidos, na Inglaterra e, ultimamente, na Itália.

Não queremos fazer digressão. Como é que pode preparar-se, no Brasil, um conclave para mandar adestrar técnicos, no exterior, para a destruição do regime democrático?

CURIOSIDADES



QUAL É A MÃO DIREITA? QUAL A ESQUERDA? — foram as perguntas que o cômico americano Billy de Wolfe propôs a uns amigos que o foram visitar. Para evitar possível impressões, pediu antes que as crianças se retirassem, porque não sabia o efeito que nelas causaria os trejeitos que vemos no clichê. O leitor será capaz de adivinhar qual a mão direita e a esquerda do artista americano?



Saudades!

Pe. GABRIEL HIRAM

PALAVRA sem sinônimo próprio, mas cheia de significação. Disse alguém: É o agro pungir de acerba dor! Eu li alhures: Saudade é a doce e sentida lembrança! Será o decantado amor? Dizem que só quem ama sente saudade, donde se conclui: é a lembrança do que foi amado.

Os epitáfios dos mausoléus despertam a saudade. Os objetos de outrem recordam a saudade, e a própria e simples lembrança de quem foi causa do amor nos enche o âmago de saudade.

Por que aquela flor rija e grotesca, cheia de pétalas ásperas, tem o nome de saudade?.

Há saudades de diversas côres, há saudades mescladas.

“O Meu Cantinho” está com saudades, saudades de Monsenhor Ascânio Brandão. Era para muitos o “prato do dia”, no repasto da “AVE MARIA”.

— Vamos ler o que Mons. Ascânio quer dizer...

E a gaiofa era na certa!

Criticava as velhas beatas, as mocetonas da época, os politicalhos, os ateus, e sabia atirar a peia com arte jornalística. Era um sábio de botas e esporas, que não se incomodava com as ferrenhas críticas.

O caso é que seus artigos eram procurados e lidos com grande interesse, pois que suas pilhérias e chocarrices serviam de “carapuça”, como êle dizia: “Ridendo castigat mores”.

Os artigos de Mons. Ascânio enchiam o “Meu Cantinho” de conhecimentos doutrinários muito bem envolvidos em disfarces de bom humor, em chão linguajar, atraindo a todos; primava pela crítica, sempre doutrinária e moralista. Não raro, trazia à baila assunto histórico (e nisto era mestre) com grande proficiência e capacidade.

Devotíssimo de Santa Teresinha (de quem recebeu muitas graças), durante muito tempo prègou e escreveu sôbre a humilde santinha de Lisieux, e era discípulo do método “A Infância Espiritual”.

Seu espírito alegre, jocosos e vivaz dissolvia qualquer sombra de tristeza e arrebatava do desânimo. Falava com graça e simpatia, prendia o auditório e inoculava ensinamentos com habilidade.

Conta-se que, certa vez, o jovem sacerdote Pe. Ascânio foi mandado pelo sr. bispo a

uma paróquia da roça, onde o povo, embora muito católico, não sei por que cargas d'água andava arredio da Igreja. Uns diziam que o vigário não era muito benquisto, outros falavam que o povo era contra o vigário, etc...

A cidadela estava no amado sossêgo da tranqüilidade. O sr. vigário se achava na fazenda, pois era começo de semana. De repente, os sinos bimbam festivos... Coisa estranha! Um padre, ainda moço, procura a residência paroquial e logo se encontra a rezar na igreja, e, depois, continua andando pelas naves, de lá para cá... A criançada começa a chegar, curiosa, pois nunca os sinos repicaram àquela hora.

— Quem é o senhor?

— Eu sou o delegado do bispo; vim para falar só com as velhas! — respondeu em tom de esperteza.

Foi o quanto bastou. Daí a pouco tôda a cidade estava informada de que um padre, à noite, falaria só com as matronas. Ninguém mais poderia ouvir...

A hora da reza a igreja estava repleta, e, depois da bênção, as próprias matronas se incumbiram de despedir as jovens, os senhores e as crianças...

O prègador sentou-se à mesa, onde se via um grande crucifixo, e começou a esbravejar com veemência contra os costumes da época, depois elogiou as velhinhas varredeiras da igreja (?!), depois suavizou os seus conceitos, leu algumas passagens do Santo Evangelho, convidou a cantarem as glórias de Nossa Senhora e rematou sua missão com muitos conselhos particulares. Marcou o dia seguinte sômente para as moças. Depois intimou às senhoras que mandassem seus filhos e seus maridos para o dia seguinte.

Três dias depois, quando o vigário ponde transpor as barreiras do caminho e as águas já tinham cedido, chegando à sua paróquia deu com um movimento estranho e o povo em festas de religião.

Daí em diante, o vigário não pôde mais se afastar da paróquia, porque o movimento piedoso era de segunda a segunda feira.

Cheguei a saber que até os convertidos naquela época têm saudades de Mons. Ascânio.

AVISO

Pedimos aos prezados assinantes em atraso com esta Revista, especialmente os das localidades não visitadas por nossos Irmãos Propagandistas, a fineza de enviarem a importância de Cr\$ 50,00 para a reforma das suas assinaturas já vencidas.

Essa quantia poderá ser remetida em cheque ou vale postal, com valor declarado, à ADMINISTRAÇÃO DA “AVE MARIA”, Rua Jaguaribe, 761, Caixa Postal 615, São Paulo.

A Quaresma e o cristão

O pórtico impressionante da Setuagésima introduziu-nos na avenida sombria do tempo quaresmal. No nosso caminho não se encontram saltos bruscos. Consagramos três semanas (Stuagésima, Sexagésima, Quinquagésima) a descobrir as doenças da nossa alma, que o pecado causou em nós, e a medir a grandeza do nosso mal. A tragédia do paraíso terrestre e as cenas do dilúvio causaram em nós profunda impressão; a aparição de Abraão, falando com os Anjos e recebendo a grande promessa, encheram-nos de confiança; as cinzas da penitência caíram sobre as nossas cabeças e a voz dos profetas fizeram-nos compreender que as nossas quedas não eram irremediáveis. "Ouvi o que diz o Senhor — clamava Joel —: convertei-vos a Mim de todo o coração, no jejum, na contrição, no pranto. Rasgai os vossos corações e não os vossos vestidos; voltai para o Senhor, vosso Deus, porque é benigno e misericordioso e paciente, e cheio de compaixão e pronto a voltar atrás na sua ira". E eis-nos decididos a rasgar o coração, a regressar ao Senhor, nosso Deus; a realizar a nossa "conversão", conversão do pecado à graça, da tibieza a uma vida generosa e de fervor.

Tal é o verdadeiro conceito da Quaresma: um tempo em que o penitente se dispõe a receber a graça da absolvição, em que o catecúmeno trabalha por se tornar digno das luzes divinas, para sair da noite da infidelidade por meio do sacramento da regeneração, em que todo o cristão se esforça por dar à sua alma aquela ténpera, aquela forma que a faz digna da "santa novidade". É uma época de intensificação ascética, de rectificação na vida, de fundamental renovação.

* * *

Reúne-se a Igreja inteira na Quarta Feira de Cinzas, para uma longa caminhada: quarenta dias, durante os quais, pelo jejum e pela penitência, a Igreja, com os seus filhos, caminha para o triunfo pascal e prepara-os para reviverem o mistério da Morte e da Ressurreição do Senhor. Os cristãos, se se deixarem conduzir, como as crianças se deixam levar pela mãe, se abrirem o coração ao Espírito Santo, chegará à luz e à alegria da Ressurreição. Mas a caminhada é rude; tão dura como foi a do povo hebreu através do deserto, 40 anos, no decorrer dos quais as murmurações provocadas pela fome, o cansaço e a sede caíram sobre Moisés; onde as tentações, provas de amor de Deus, assaltaram corações apouquentados com as ilusões do Egito; tão extenuante como os 40 dias e as 40 noites de Jesus Cristo no deserto.

Contudo, entre o Egito e Canaan, o maná, as codornizes, a água que jorrava do rochedo, antecipação dos bens da Promessa, acalmaram a fome, a fadiga e a sede; Elias, desesperado, deitado à sombra do seu junípero, no meio do deserto, adormecido sob um sono que ele quisera fôsse de morte, comerá ao despertar o pão cozido em cima das pedras aquecidas e beberá a água da bilha, trazidos pelo Anjo de Javé, haurirá a força para alcançar a montanha onde Deus lhe vai aparecer no meio do misterioso "murmúrio suave e leve". Todas

estas grandes imagens da Bíblia dominarão todo este tempo da Quaresma, "*tempus acceptabile Deo*", tempo de misericórdia e salvação.

* * *

A Quaresma é um período de preparação para a festa da Páscoa.

Dura 40 dias; a escolha do Evangelho do 1.º Domingo que fala dos 40 dias de jejum de Nosso Senhor no deserto, é significativa. Não era somente, nem mesmo antes de tudo, um tempo de jejum, de abstinência; mas um tempo de vida cristã mais intensa, um *tempo santo*, para repararmos as faltas do passado e ressuscitarmos com Jesus, depois de termos morrido com Ele ao pecado; um tempo de conversação mais íntima com Deus.

Assim compreendida, a Quaresma deveria durar todo o ano. Mas esta coragem — diz São Leão Magno — *paucorum est*, é de pouca gente. É impossível que as almas, mesmo das mais fervorosas, se não deixem contaminar um pouco pelo pó deste século. Por isso, a Providência de Deus providenciou de modo admirável às nossas necessidades pela instituição da Quaresma, dando-nos este tempo de 40 dias para rehavermos a pureza dos costumes.

Sempre jovem!...

FREI BENVINDO DESTÉFANI,
O.F.M.

SERÁ alta sabedoria não envelhecer no espírito. Ficar sempre moço, quem conserva intactos seus nobres ideais! Os anos poderão enrugar a fronte e as faces. Mas, se a falta de entusiasmo não enrugar a alma, continua-se sempre jovem.

Considera-se velho aquêle que se entrega a nimias preocupações, a dúvidas cruciantes, a excessivas desconfianças, a intempestivos receios e desesperos.

Até que reina no coração uma suave atração por tudo quanto é verdadeiramente maravilhoso, belo, encantador, empolgante, não se envelheceu na mente.

Seremos tão jovens quanto nossa fé e tão velhos quanto nossas agonias; tão jovens quanto nossa confiança e tão velhos quanto nossas suspeitas infundadas; tão jovens quanto nossas esperanças e tão velhos quanto nossos desânimos.

Quando a mentalidade se cobre com a geada do pessimismo, com a neve do desalento, com o gelo da descrença, — então seremos realmente encanecidos, imprestáveis, ferro velho e caco inútil. O mundo é dos otimistas.

Deus misericordioso, tenha piedade dos pessimistas aniquiladores e arrasadores! São velhos decrepitos.

Sejamos idealistas!

Consultório Popular

P. 3.002.^a — *Desejo saber se as perguntas e respostas publicadas até hoje na secção do "Consultório Popular" se acham colecionadas em forma de livro. Em caso afirmativo, onde poderei encontrá-las?*

R. — As perguntas e respostas do "Consultório" vão ser impressas na Editôra "AVE MARIA", e em breve o livro estará pronto. A "AVE MARIA" anuncia-lo-á oportunamente.

* * *

P. 3.003.^a — *A situação atual do mundo, ou seja, a discórdia entre as nações, a imoralidade reinante, os crimes bárbaros que se cometem, os pecados a que se entregam os homens, tudo isto significa que estamos próximos do fim do mundo? Nada pode impedir que o mal siga seu curso?*

R. — Não se pode saber com certeza se o fim do mundo está próximo ou não. Embora Nosso Senhor tenha predito que sua vinda no fim do mundo seria precedida de muitos sinais, não se pode determinar com certeza se os acontecimentos atuais são os sinais preditos.

Para levar os homens a Deus e impedir o curso do mal, o remédio, conforme as aparições de Fátima, é a oração, a penitência e a reforma da vida pela observância fiel dos mandamentos da Lei de Deus e da Igreja.

* * *

P. 3.004.^a — *Por que os Papas se denominam de maneira tão variada, como seja, Pio IX, João XIII, Sérgio III, Alexandre II? Por que o número depois do nome?*

R. — Ao serem elevados ao sólio pontifício, os Papas costumam trocar de nome. Uns escolhem um nome, outros, outro, de acordo com as próprias preferências. Daí a diferença que há nos nomes. A numeração que se coloca depois do nome de alguns Papas, indica que houve vários Papas com nome idêntico. Serve para distinguir um do outro e indica a posição que cada um ocupa na série dos Papas do mesmo nome. O Cardeal Pacelli, ao ser eleito Papa, escolheu o nome de Pio. Como antes dêle já houvera 11 Papas com este nome, ficou chamando-se Pio XII.

* * *

P. 3.005.^a — *Por que o casamento entre primos não é permitido pela Igreja?*

R. — A Igreja proíbe o casamento entre primos-irmãos e primos-segundos, para salvar o respeito que os parentes devem ter entre si, e também para prevenir o nascimento de filhos defeituosos, que costumam mais facilmente nascer de união entre parentes.

P. 3.006.^a — *Se dois primos se casam, cometem pecado?*

R. — Se se casam com dispensa do impedimento, não cometem nenhum pecado. Se se casam sem dispensa, o matrimônio é inválido. Se fazem isto maliciosamente, cometem pecado grave.

* * *

P. 3.007.^a — *Qual a origem do Carnaval?*

R. — Entre os povos antigos era costume celebrarem-se festas públicas, em sinal de regozijo, no início do ano e no comêço da primavera. Em Roma e na Grécia estas festas eram celebradas em honra de Baco, Saturno e Pan, e ficaram sendo conhecidas sob o nome de Bacanais, Saturnais e Lupercalis. A princípio revestiam caráter religioso, mas com o correr do tempo e com a corrupção dos costumes, degeneraram em festas licenciosas. Com o advento do Cristianismo os costumes sofreram reforma profunda, mas estas festas pagãs não desapareceram de todo e continuaram a ser celebradas, com mais ou menos entusiasmo, sob o nome de Carnaval.

* * *

P. 3.008.^a — *Por que a Igreja é contrária às diversões do Carnaval?*

R. — A Igreja não é contrária às diversões lícitas e conforme às normas da moral. Admite que os homens possam servir-se delas para seu descanso e distração, desde que não encontrem nelas perigo nem ocasião de pecado.

O que a Igreja reprova e condena no Carnaval são as diversões ilícitas, os pecados que se cometem nesses dias, a licenciosidade a que se entregam os homens em certas diversões, a imodéstia nos vestidos e outras coisas que não é necessário enumerar. Muitas pessoas, pelo seu modo de proceder, julgam que nos dias de Carnaval estão dispensadas de ter vergonha e de cumprir os dez mandamentos da Lei de Deus.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Caixa Postal 153
CURITIBA (Paraná)

AOS DEVOTOS DE SÃO DIMAS QUE DESEJAREM NOVENAS, QUEIRAM ESCREVER PARA: PARÓQUIA DE SÃO DIMAS — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — SÃO PAULO. CHEQUES, VALES POSTAIS OU CARTAS COM VALORES, TAMBÉM DEVEM SER ENVIADOS PARA O MESMO ENDEREÇO.

O índice seguro do nosso progresso

Volta Redonda cresce cada dia, desenvolvem-se seus serviços, criam-se novos setores de trabalho e produção, num ritmo extraordinário de progresso. É uma fôrça maravilhosa, que não pára mais, aumentando a potencialidade do Brasil nos diversos campos da indústria.

O General Macedo Soares, criador da grandiosa usina e seu atual diretor, acaba de divulgar as cifras da atividade de Volta Redonda no ano passado. Depois de enaltecer a intensa atividade desenvolvida não só na usina como nas minerações do carvão e do ferro, melhorados em qualidade e quantidade pelo emprêgo de processos e equipamentos modernos e apropriados; de ocupar-se dos resultados da primeira expansão da usina, ora completada, e das providências relativas à segunda expansão, para elevar a sua produção a pouco mais de um milhão de toneladas, o General Macedo Soares declarou que Volta Redonda produziu mais de milhão de toneladas de produtos laminados, tais como trilhos, perfis, chapas, fôlhas-de-flandres, etc..

Sôbre a produção do ano anterior, que já fôra extraordinária, houve um acréscimo de cerca de duzentas mil toneladas, o que mostra o esforço extraordinário dos que trabalham na grande usina de ferro e aço.

Volta Redonda já atingiu, em 1955, a espantosa cifra de quatro milhões de toneladas de aço produzido.

É para desejar que Volta Redonda tenha os elementos de que necessita para produzir mais e crescer sempre, para atender à fome de aço que enfebrecce o Brasil, índice seguro do nosso progresso.



O PADRE DIDON, da Congregação Assuncionista, substituto do Padre Bisonette, expulso de Moscou pelos comunistas. É o único sacerdote católico que tem autorização para entrar no território soviético. Aparece, no clichê, com seus pais.

Miscelânea

Na Itália, nas proximidades do sepulcro de Nero, existe um museu muito original. É o Museu do Pão, onde estão expostos mais de dois mil formatos de pão usados nas diversas partes do mundo. Sôbre cada espécie de pão está escrito o pêsso e o preço pelo qual se vende. Ao lado do museu existe um laboratório que permite a conservação dos referidos espécimes.



Eugênio Labiche conservou até o último instante a presença de espírito de um ator cômico que nunca ri e faz com que os outros riam.

Assim, nos seus últimos momentos, quando o médico lhe disse:

— Dê-me seu pulso.

Responde Labiche:

— Aí vai, mas devolva-o.



Jamais será forte e independente quem não souber privar-se de alguma coisa.



A carne do esquilo é comestível e muito apreciada por alguns caçadores dêste pequeno animal. A carne tem o aspecto da do frango e um gôsto especial que faz lembrar o da avelã.



Sôbre o túmulo de um milionário norteamericano, está gravado o seguinte epítáfio: "Aqui jaz um homem que fêz fortuna por ter sido inteligente bastante para empregar homens mais inteligentes do que êle."



Dizia Rossini:

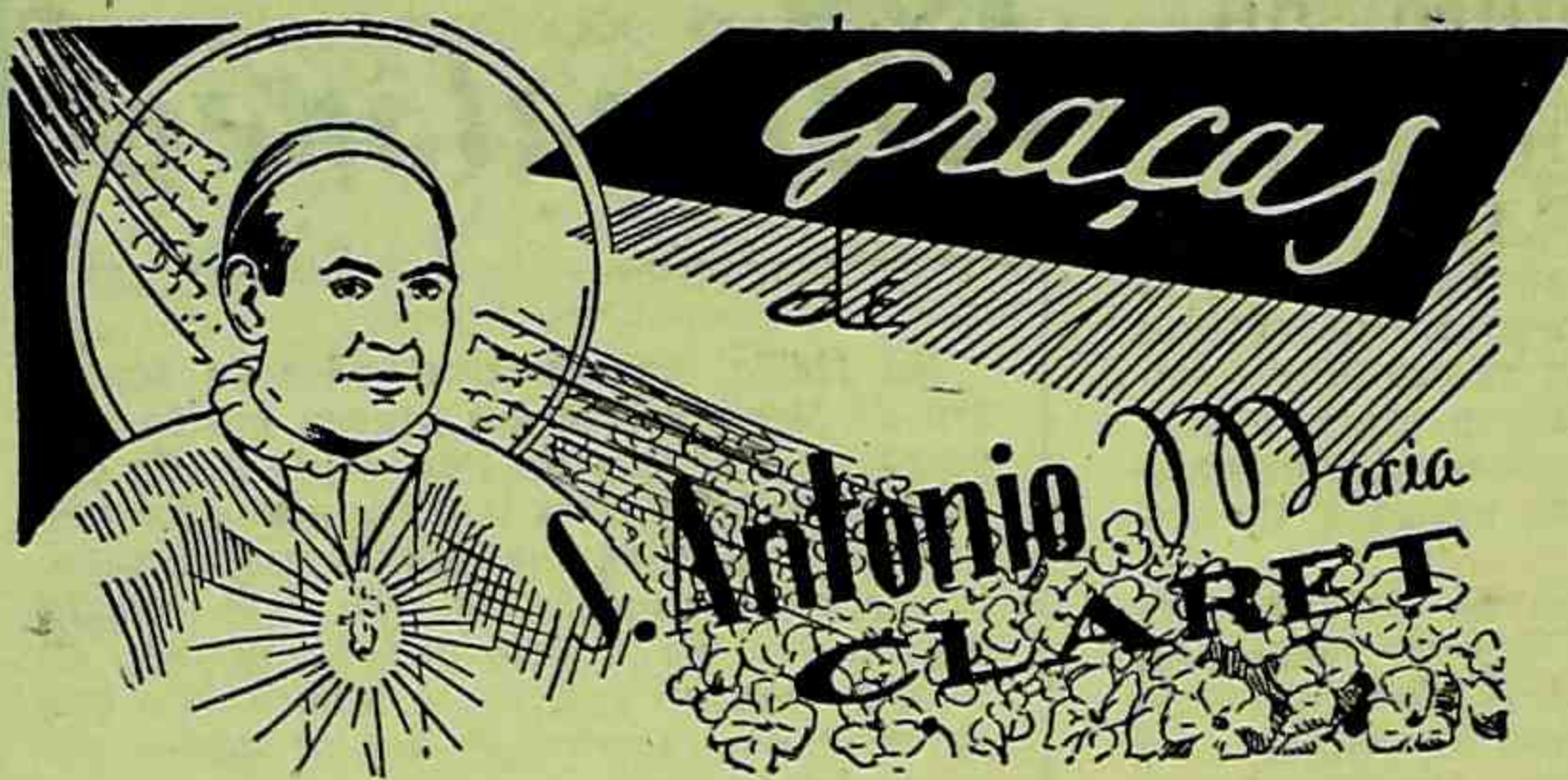
— Há três espécies de cantores: Os que têm voz e não sabem cantar; os que sabem cantar e não têm voz; e os que nem têm voz nem sabem cantar.



ADIVINHE ESTA:

Quer seja nobre ou plebeu,
Cada qual tem o seu.
Se há frio, não sei se conte,
Pode pingar como fonte.
E também tome cuidado!
Só o meta onde é chamado...

(zizuu O)



DIVERSOS — Da. Ana Bertotti, de Pedernelas, graça de saúde; entrega 200,00 às Vocações. — Da. Rosálida Ramos Vasquez, de Uberaba, a graça de as suas filhas terem sido felizes no parto; dá 150,00.

— Da. Maria Rosa Colodel, de Campo Magro, a saúde de sua mãe em perigo de operação; entrega 50,00.

MONTE AZUL — Da. Jovita da Rocha agradece por ter seu sobrinho sarado de quebra-dura da rótula; envia 20,00.

TEIXEIRAS — Da. Teresa de Arruda, tendo sarado de inflamação nos dentes, sem operação; dá 10,00.

SANTA BÁRBARA — Agradecendo felicidade no parto, envia 50,00 às Vocações. — Maria Águeda Oliveira.

NOVA LIMA — Da. Nazira Alves da Silva agradece colocação do filho e entrega 50,00 às Vocações Claretianas.

PINHAL — Um católico, por diversas graças alcançadas de S. A. M. Claret, envia 650,00 às Vocações.

DESCALVADO — Tendo sido protegida por S. A. M. Claret, na ocasião do parto, envia 200,00. — Maria L. Morganti.

BRASÓPOLIS — Da. Maria Adelaide Rezende agradece a saúde da mãe e dá 20,00.

MONTE CLAROS — Da. Teresinha Prate entrega 70,00 agradecendo sua saúde e a dos seus filhos.

CLÁUDIO — Da. Maria Luisa Alves, pela felicidade do parto, dando ao filho o nome de Antônio e por outra graça; envia 30,00.

NOVA LIMA — Devota, favorecida com duas graças de saúde, envia 40,00 às Vocações.

TOMBOS — Sr. Amaro da P. Pessanha agradece a S. A. M. Claret haver ajudado a vencer séria e espinhosa etapa da vida. Oferece 300,00 às Vocações.

CAMPINAS — Da. Maria de Lourdes Fonseca obteve a saúde e envia, agradecida, 50,00 às vocações.

Sobre a freqüência da S. Comunhão, disse S. A. M. Claret: "Se uma pessoa é tão pobre que nem tem uma fatia de pão e se não sai a procurar esmola morre de fome, assim nós, quanto mais pobres, mais devemos pedir que nos socorram. Para isso é a S. Comunhão." Quantas vezes comungamos? Como são feitas as nossas comunhões?

FORMIGA — Da. Olinda Umbelina entrega 100,00 às Vocações pela felicidade do marido e do filho nos negócios e pela paz da família.

JUIZ DE FORA — Anônimo agradece grande graça de saúde e envia 1.000,00.

JUNDIAÍ — Devota oferece 50,00 a S. A. M. Claret por ter sarado de fortes dores no lado direito.

ARAGUARI — Agradeço a cura de coqueluche em meus dois filhos e envia 50,00 às Vocações. — Diva Machado.

CÁSSIA — Filha de Maria agradece graça na família e envia 100,00 às Vocações.

OLIVEIRA — Menino Anatólio Eustáquio agradece haver sarado do fígado e envia 20,00 às Vocações Claretianas.

UBÁ — Da. Maria Magalhães envia 50,00 por ter sua filha de 3 anos sarado de fraqueza nas pernas, que não a deixavam andar.

ARCOS — Da. Gláucia Dias de Carvalho agradece a Santo Antônio Maria Claret graças conseguidas em assuntos particulares e entrega 20,00 às Vocações.

MOGI DAS CRUZES — Da. Maria José de Aquino, agradecendo duas graças de saúde, envia 160,00 às Vocações.

LAGUNA — Da. Nair Barbosa oferece 100,00 às Vocações por sua filha ter sido muito feliz nos exames ginasiais.

BELO HORIZONTE — Sr. Geraldo Carlos Ferrelra agradece a saúde do filho; dá 20,00 às vocações.

JAÚ — Da. Ester de Almeida Prado, tendo alcançado uma graça em favor da saúde, envia 500,00 às Vocações.

PRESIDENTE PRUDENTE — Da. Nair Godoy Anderaós, tendo sido socorrida na infecção dos dentes, com risco de qualquer gravidade, envia 100,00 às Vocações.

TORRINHA — Sr. Jorge Tavares agradece a proteção nos negócios e a saúde da família; envia 100,00.

MARINHOS — Da. Geni de Oliveira agradece graça de saúde e dá esmola.

SÃO CARLOS — Da. Maria L. Lobbe envia 100,00 pelo bom êxito dos filhos nos exames. — Da. Josefina Mafel, por diversas graças, envia 200,00. — Da. Ítala Mafel, o êxito dos sobrinhos nos exames; dá 50,00. — Da. Eny Glongo de Camargo entrega 300,00 às Vocações, por ter sarado de moléstia infecciosa sem maiores complicações e pelo pronto restabelecimento da filha.

FLORIANÓPOLIS — Da. Amandina F. Schambec, por ter sido feliz no parto, envia 50,00 às Vocações. — Da. Jurma C. Caldeira agradece graça de saúde; dá 50,00.

⇒ **UM APARELHO DE RAIOS X**, portátil, barato e não necessitando de nenhuma fonte de corrente elétrica, acaba de ser aperfeiçoado pelo

Laboratório Nacional de Argente, em Chicago. Esse aparelho funciona por meio de uma minúscula partícula de thullium tornada rádioativa.

Os noivos



ruído o muro que cercava o pátiozinho e, descendo para dentro, esconderem-se num ângulo, por trás de uma espessa figueira, na qual pusera o olho pela manhã. Feito isto, bateu devagarinho, com intenção de se dizer um peregrino extraviado que pedia gasalhado até o amanhecer. Ninguém responde: ele torna a bater um pouco mais forte, e nem sequer um plo. Então, vai chamar um terceiro malandrão, manda-o descer ao pátiozinho, como os outros dois, com ordem de arrancar com cuidado o ferrolho, para ter livre o ingresso e a retirada. Tudo se executa com grande cautela e com próspero sucesso. Ele vai chamar os outros, fá-los entrar consigo, manda-os esconder-se ao lado dos primeiros, encosta devagarinho a porta da rua, posta-lhe duas sentinelas por dentro, e vai direito à porta do andar térreo. Bate também ali, e espera: e podia ficar esperando. Muito de mansinho força também essa porta: ninguém de dentro diz: Quem está aí?; ninguém se faz sentir: a coisa não pode ir melhor. Avante, pois: "Psiu!" chama ele os da figueira, entra com eles no aposento térreo, onde, pela manhã, celeradamente mendigara aquele pedaço de pão. Tira fora isca, pedra, fuzil e mecha, acende uma lanterninha, entra no outro aposento mais interno, parece certificar-se de não haver ali ninguém: não há ninguém. Volta atrás, vai à porta da escada, olha, aplica o ouvido: solidão e silêncio. Deixa duas outras sentinelas no andar térreo, manda que o siga o Grignapoco, um *bravo* do condado de Bér-gamo, que era só quem devia ameaçar, acalmar, mandar, em suma ser o locutor, a fim de que a sua linguagem pudesse fazer crer a Inês que a expedição vinha daquelas bandas. Com este ao lado e os outros atrás, sobe o Griso em surdina, maldizendo no coração cada degrau que rangia, cada passo daqueles patifes que fazia rumor. Finalmente, chega em cima. Aqui está a lebre. Empurra molemente a porta que dá para o primeiro quarto: a porta cede, faz-se fresta: ele põe ali os olhos; está escuro; põe o ouvido para ouvir se alguém ressona, se respira, se se mexe lá dentro; nada. Então, avante: põe a lanterna diante da cara, para ver sem ser visto, escancara a porta, vê uma cama; corre a ela: a cama está feita e lisa, com a beira da coberta virada e ajeitada na cabeceira. Encolhe os ombros, volta-se para o bando, faz-lhes sinal de que vai ver no outro quarto, e que o sigam devagarinho; entra, faz as mesmas cerimônias, acha a mesma coisa. "Que diabo é isto?" diz então: "será que algum cão traidor nos denunciou?" Põem-se todos, com menos cautela, a sondar por todos os cantos, revolvem a casa toda. Enquanto estes estão ocupados nestas operações, os dois que montam guarda à porta da rua ouvem um pisar de passinhos apressados que se aproximam rapidamente; imaginam que, quem quer que

seja, passará de largo; ficam quietos e, por precaução, põem-se alerta. De fato, o pisar pára justamente à porta. Era Mênico que vinha às carreiras, mandado pelo Padre Cristóvão para avisar às duas mulheres que, pelo amor do céu, fugissem logo de casa e se refugassem no convento, porque... o porquê os leitores sabem. Pega Mênico na alça do trinco para bater, e sente-o balançar-lhe na mão, despregado e desconjuntado. — Que é isto? — pensa ele; e empurra a porta com medo; a porta se abre. Mênico põe o pé dentro, com grande desconfiança, e sente-se imediatamente agarrar pelos braços, e ouve duas vozes baixas, uma à direita e outra à esquerda, que dizem, em tom ameaçador: "Calado! senão morres." Ele, ao invés, solta um grito: com uma das mãos um dos malandrins tapa-lhe a boca; o outro puxa um facão, para lhe meter medo. O rapazinho treme como vara verde, e nem sequer tenta gritar; mas, de repente, em vez dêle, e com bem outro tom, faz-se ouvir aquele primeiro toque de sino e depois uma tempestade de badaladas seguidas. Quem anda culpado anda assustado, diz o provérbio milanês: a um e a outro daqueles marotos pareceu ouvir naqueles toques o seu próprio nome, sobrenome e alcunha; largam os braços de Mênico, encolhem os seus à pressa, abrem as mãos e a boca, entreolham-se, e correm para dentro da casa, onde estava o grosso da tropa. Mênico deita a correr pela estrada, para a banda do campanário, onde afinal alguém devia haver. Nos outros birbantes que revis-tavam a casa de alto a baixo, o terrível toque fez a mesma impressão: confundem-se, perturbam-se, entrechocam-se: cada qual procura o caminho mais curto para chegar à porta. Sem embargo, eram todos eles gente experimentada e acostumada a enfrentar situações; mas não puderam ficar firmes contra um perigo indeterminado, e que não se fizera ver um pouco de longe, antes de os colher. Fêz-se mister toda a superioridade do Griso para mantê-los juntos, de modo que aquilo fôsse uma retirada e não uma fuga. Assim como o cão que escolta uma vara de porcos corre ora para aqui, ora para ali, atrás dos porcos que se dispersam, pega um com os dentes por uma orelha e puxa-o para a fileira, empurra outro com o focinho, ladra para outro que sai da fila naquele momento, assim também o peregrino agarra pelo topete um daqueles, que já chegava à soleira da porta, e puxa-o à força para trás; empurra para trás com o bordão um e mais outro que se dirigiam para aquela parte; grita aos outros que correm para cá e para lá, sem saber para onde; até que os reuniu todos no meio do pátiozinho. "Depressa, depressa! pistolas na mão, facas preparadas, todos juntos; e depois sairemos: é assim que se vai. Quem se atreverá a nos tocar, se estivermos bem juntos, seus bestalhões? Mas, se nos deixarmos apanhar um a um, até os aldeões nos darão pancada. Vergonha! atrás de mim, e unidos!" Após esta breve arenga, pôs-se à frente deles, e saiu em primeiro. A casa, como dissemos, era no fundo da aldeia; o Griso tomou o caminho que levava para fora desta, e todos o seguiram em boa ordem.

Deixemo-los ir, e demos um passo atrás para ver Inês e Perpétua, que deixamos nu-

(Continua)

Colégio "São José"

DIRIGIDO PELOS PADRES CLARETIANOS

BATAIS — C. Postal 4 — (Estado de São Paulo) — Fone 45

No interior não existe Internato Masculino melhor, nem mais bem equipado. Visite suas instalações: Museus, Piscinas, Campos de Esporte e Granja. Tudo é completo, tudo é uma atração para seu filho. Peça prospectos.

INTERNATO

SEMI-INTERNATO

EXTERNATO

Cursos:

PREPARATÓRIO - GINASIAL - CIENTIFICO

MATRICULE SEU FILHO NO

Colégio Municipal "Cônego Leopoldo"

Dirigido pelos Irmãos de São Gabriel — CARMO DO RIO CLARO (Sul de Minas)

Cursos: ADMISSÃO — GINASIAL E CIENTIFICO

— Reconhecidos pelo Governo Federal —

Internato — Semi-Internato e Externato
Bem equipados Laboratórios
— Aulas de Piano e de Datilografia —

ESPORTES: Futebol — Basquetebol — Voleibol — Bilhar — Pingue-Pongue e vários outros jogos de mesa

Tem sede na cidade o Tiro de Guerra n.º 268

Livraria da "Ave Maria"

Rua Jaguaribe, 761 - Caixa Postal 615 - São Paulo

Ave Maria — em couro branco, corte dourado 120,00
Ave Maria — com estampas para 1.ª Comunhão, luxo 30,00
Ave Maria — com estampas para 1.ª Comunhão, simples 12,00
Ave Maria — sem estampas, brancos e em côres 11,00
Ave Maria — brochurados, com estampas para 1.ª Comunhão e avulsas 8,00
Adoremus — capa vermelha 30,00
Adoremus — capa dourada 55,00
Caminho Reto — corte dourado e couro branco 200,00
Caminho Reto — corte dourado e couro em côres 170,00
Caminho Reto — simples 35,00
Devoto Josefino 30,00

Imitação de Cristo — corte dourado e couro branco 200,00
Imitação de Cristo — corte dourado e couro em côres 170,00
Imitação de Cristo — simples 35,00
Hora Santa 2,00
Maná do Cristão 30,00
Manual do Arquiconfrade 20,00
Manual da Paróquia — capa vermelha 35,00
Manual da Visita Domiciliária 2,00
Missa Recitada 2,50
Missal Dominical 35,00
1.º Catecismo 2,00
Vida de Santo Antônio Maria Claret 1,50
Manual de Nossa Senhora Aparecida 30,00
Manual de Santa Teresinha 30,00
Missal Quotidiano em português:
c/ dourado 180,00
c/ vermelho 130,00

FOLHINHA N. SRA. DE FÁTIMA

LAR CATÓLICO

Para o ano de 1956

Faça desde já seu pedido. Os preços em vigor são os seguintes:

	Líquido	c/ porte e reg.
1 ex.	10,00	12,00
10 exs.	95,00	97,00
50 exs.	450,00	460,00
100 exs.	850,00	870,00
500 exs.	4.000,00	4.100,00
1.000 exs.	7.500,00	7.700,00

Aos que fizerem o pagamento adiantado, concede-se isenção de porte e registro.

O Revmo. Clero, Colégios, Institutos e Casas Comerciais que adquirirem cem ou mais exemplares, terão grátis a impressão de dizeres no cromo, a fim de que possam dar a Folhinha como brinde.

Pedidos à

EDITORA "LAR CATÓLICO"

Caixa Postal 73

JUIZ DE FORA — (Minas)

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL